

Formação docente e pedagogia dos multiletramentos no ensino de Língua Portuguesa: desafios da formação continuada para a qualificação das práticas pedagógicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Aline Gadelha Figueiredo

Viviane Gomes Portela Barroso

Prof. Dr. Henrique Miguel de Lima Silva

As profundas transformações sociais, culturais e tecnológicas que atravessam a contemporaneidade têm redefinido as formas de produzir, interpretar e compartilhar sentidos, impondo novos desafios à escola e, particularmente, ao ensino de Língua Portuguesa. Nesse cenário, a ampliação das práticas sociais de linguagem exige que o trabalho pedagógico ultrapasse concepções tradicionais de alfabetização e letramento, incorporando perspectivas capazes de contemplar a diversidade cultural, a multiplicidade de linguagens e os diferentes modos de significação presentes na sociedade contemporânea.

É nesse horizonte que se insere a Pedagogia dos Multiletramentos, proposta pelo New London Group (1996), posteriormente aprofundada no contexto brasileiro por Rojo e colaboradores, ao defender uma educação linguística comprometida com a formação crítica dos sujeitos e com práticas discursivas socialmente situadas. Entretanto, a efetivação dessa perspectiva depende, em grande medida, da formação continuada dos professores, compreendida como processo permanente de desenvolvimento profissional e de ressignificação da prática pedagógica.

Partindo dessa compreensão, a presente pesquisa discute a relação entre formação docente e pedagogia dos multiletramentos, buscando compreender de que maneira os processos de formação continuada têm contribuído para a qualificação das práticas de ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O estudo fundamenta-se na compreensão de que a

formação docente não se restringe à atualização de métodos ou técnicas de ensino, mas constitui espaço privilegiado de reflexão crítica sobre os saberes profissionais, as experiências pedagógicas e as demandas educacionais emergentes.

Nessa perspectiva, objetiva analisar, à luz da produção científica, as contribuições da formação continuada para a consolidação de práticas pedagógicas orientadas pelos pressupostos dos multiletramentos. Especificamente, procura discutir os fundamentos teóricos que sustentam a formação docente e a pedagogia dos multiletramentos; identificar os desafios que dificultam a aproximação entre os processos formativos e o cotidiano escolar; e sistematizar contribuições da literatura para o fortalecimento de políticas e práticas de formação voltadas à educação linguística contemporânea.

A investigação justifica-se pela necessidade de compreender como a formação continuada pode favorecer a construção de práticas pedagógicas capazes de responder às transformações que marcam a cultura digital, a diversidade sociocultural e os novos modos de produção e circulação dos discursos. Embora documentos normativos, como a Base Nacional Comum Curricular, reconheçam a importância da ampliação das práticas de linguagem e da valorização da diversidade de gêneros, linguagens e suportes, a literatura evidencia que ainda persistem tensões entre as proposições teóricas e sua materialização no cotidiano das escolas.

Entre os desafios recorrentes destacam-se a fragmentação das ações formativas, a insuficiente articulação entre teoria e prática, as condições institucionais de trabalho e a limitada aproximação entre os programas de formação e as necessidades efetivamente vivenciadas pelos docentes. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, desenvolvida a partir da análise crítica de livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos normativos relacionados à temática.

O percurso analítico fundamenta-se nos pressupostos da análise documental discutidos por Cellard (2008) e nos princípios da análise de conteúdo sistematizados por Bardin (2016), articulando-os às contribuições de Libâneo (2004) sobre formação docente, de Vygotsky (1998) acerca da aprendizagem como processo socialmente mediado e das discussões de Rojo (2012), em diálogo com o New London Group (1996), sobre os multiletramentos na educação linguística.

A análise da produção científica evidencia que a consolidação da pedagogia dos multiletramentos pressupõe processos formativos contínuos, contextualizados e comprometidos com a reflexão crítica sobre a prática docente. Mais do que promover a apropriação de novas metodologias, a formação continuada mostra-se decisiva para a construção de práticas pedagógicas capazes de articular diferentes linguagens, tecnologias e experiências culturais presentes na vida dos estudantes.

Conclui-se, portanto, que fortalecer políticas de formação alinhadas às demandas contemporâneas da educação linguística representa condição para ressignificar o ensino de Língua Portuguesa, ampliar as possibilidades de aprendizagem e contribuir para uma atuação docente crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Formação docente; Pedagogia dos Multiletramentos; Ensino de Língua Portuguesa; Educação Linguística.